

Secretaria da Receita Federal do Brasil



Corredor Rodoviário Bioceânico Porto Murtinho-MS / Portos Norte do Chile

Brasília-DF, Outubro de 2019

Secretaria da Receita Federal do Brasil



- **Contextualização;**
- **Ações em andamento;**
- **Desafios.**

Brasília-DF, Outubro de 2019

Rota Rodoviária Corredor

NOVO CAMINHO À ÁSIA

ROTA DE MS A PORTOS DO CHILE



Fonte: Embaixada do Chile no Brasil

Histórico

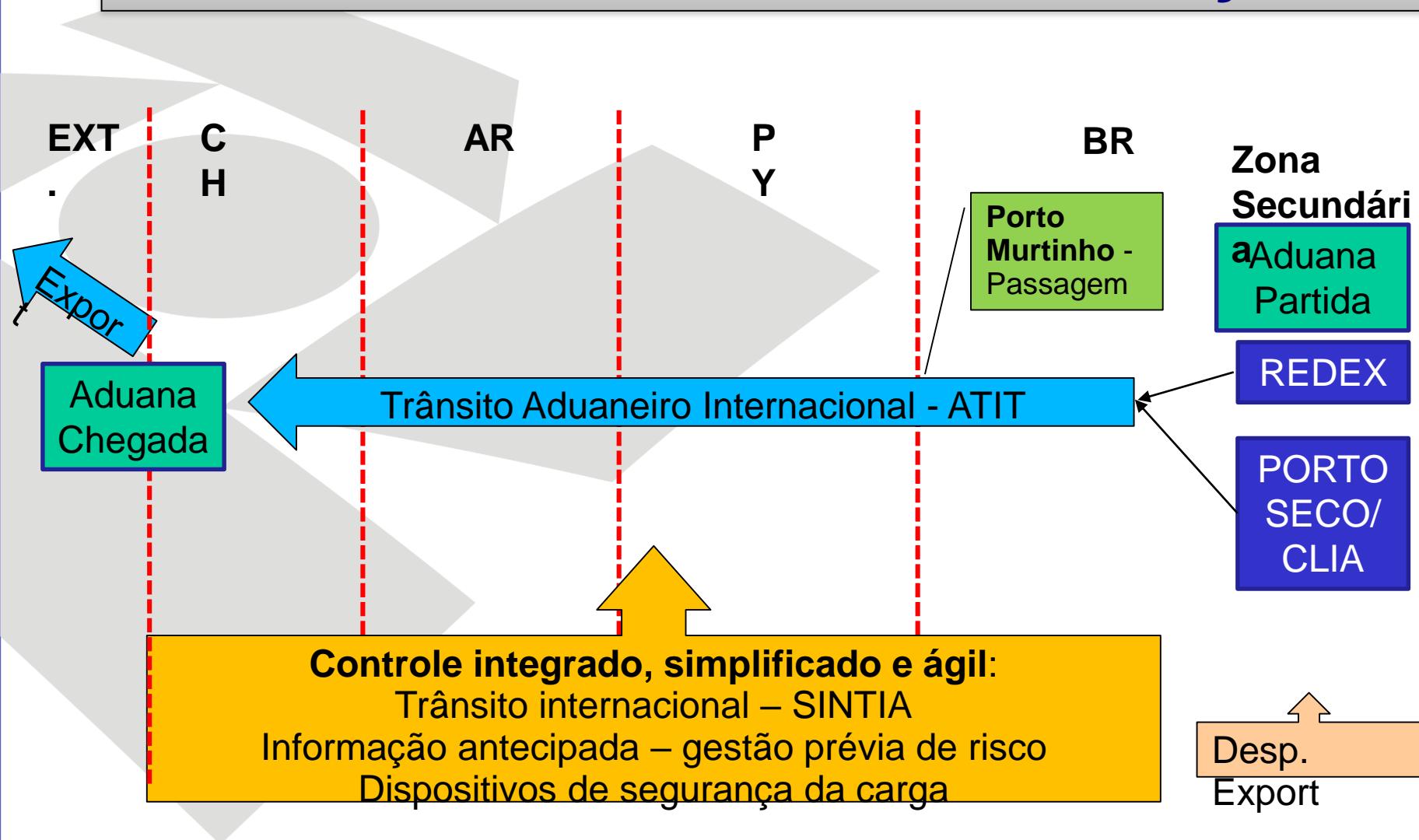
- 2015 - Presidentes do Brasil, Argentina, Chile e Paraguai aprovam “Declaração de Assunção”. Criação Grupo de Trabalho (GT) para estudos técnicos e ações para viabilizar o Corredor Rodoviário Bioceânico Porto Murtinho-Portos do Norte do Chile;
- 2016/2018 – reuniões temáticas;
- Ago/2019 - VIII Reunião do Corredor Rodoviário Bioceânico – Campo Grande-MS.

Objetivo das Aduanas no Corredor Rodoviário

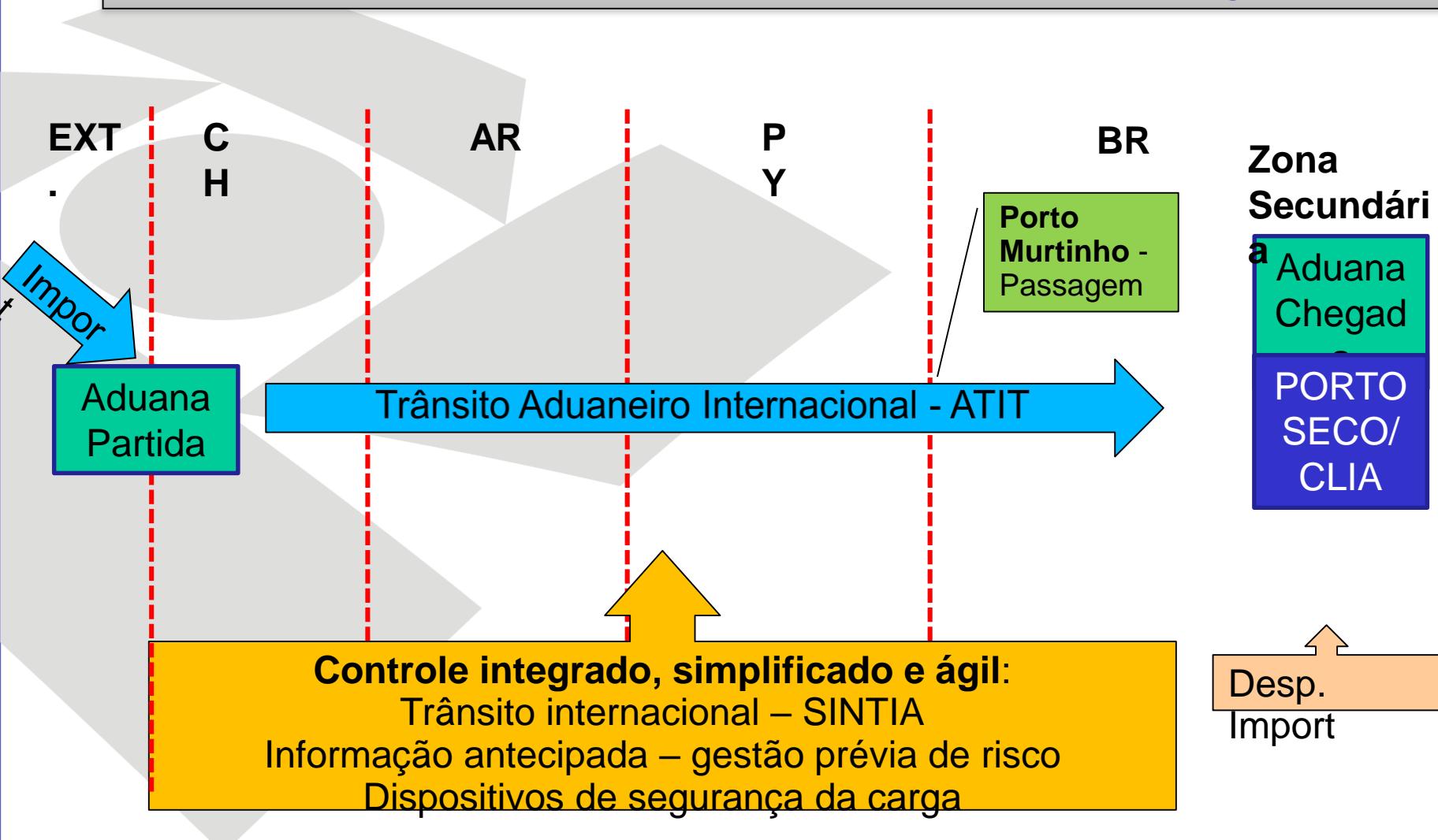
“Fronteiras dividem, Aduanas conectam”

- Assegurar o cumprimento da legislação aduaneira de seus países, a segurança na cadeia logística internacional e a proteção adequada contra as ameaças à sociedade ocultadas no comércio internacional;
- Proteger os interesses da Fazenda Nacional, da saúde pública, do mercado nacional;
- Atuar para garantir a segurança e agilidade nos fluxos de comércio exterior, contribuindo para a qualidade do ambiente de negócios e da competitividade.

FLUXO DO TRANSPORTE NA EXPORTAÇÃO



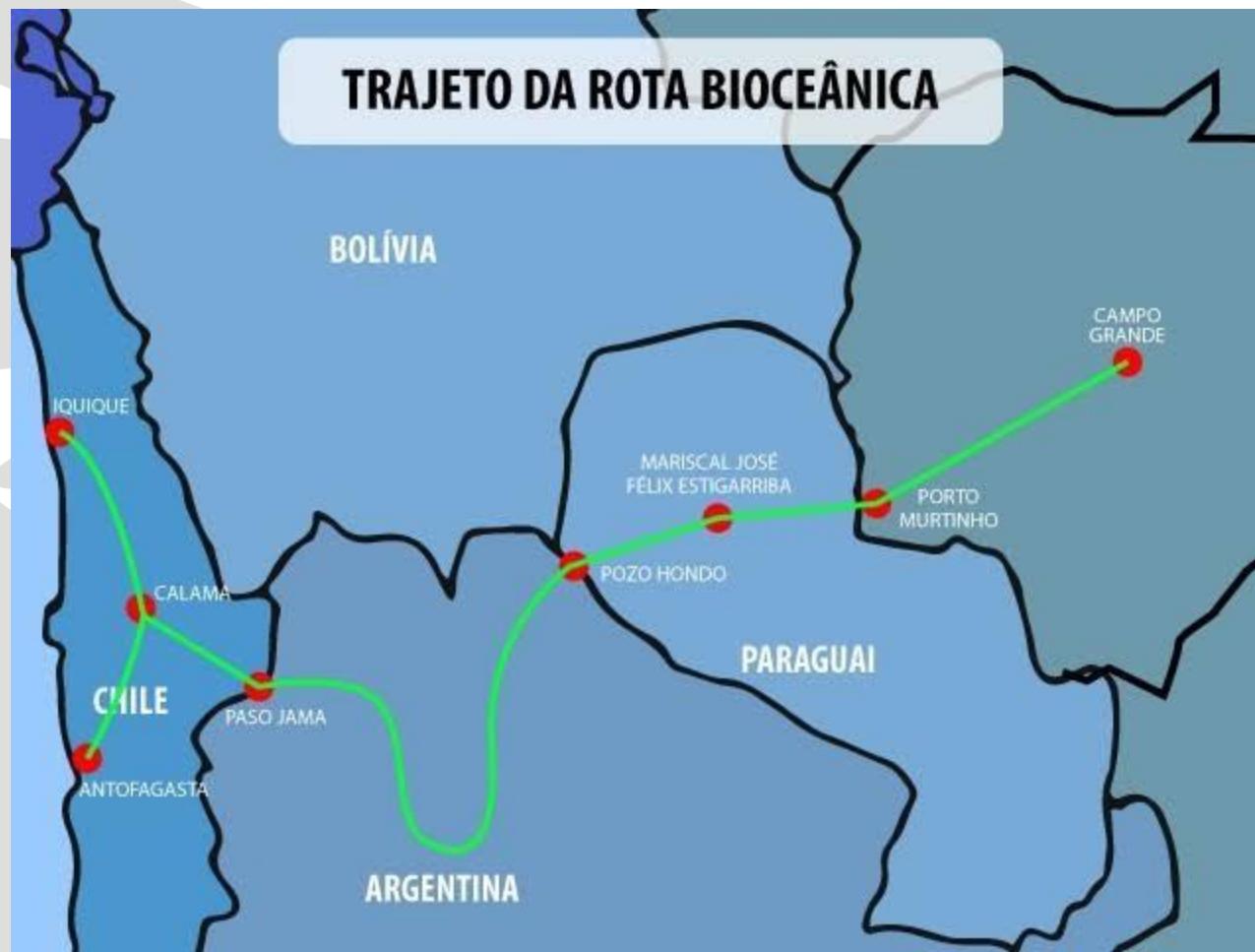
FLUXO DO TRANSPORTE NA IMPORTAÇÃO



Ações em andamento

- Ago/2019 - VIII Reunião do Corredor Rodoviário Bioceânico – Campo Grande-MS agosto de 2019.
- RFB coordenou a Mesa de Simplificação de Procedimentos de Fronteira. Aduanas Brasil, Chile, Paraguai, MRE Argentina.
- Deliberações e ações conjuntas para implementação do corredor.

Ações em andamento



Ações em andamento

- implementação dos Termos de Referência (TDR) para um Plan Piloto do Corredor Bioceânico, apresentado pelo Chile, no prazo de 18 meses. Execução em três etapas;
 - Primeira Etapa – Levantamento de informações dos veículos de transporte de carga que atualmente circulam na rota do Corredor Bioceânico. Levantamento dados estatísticos dos períodos de 2018 e 2019;
 - Segunda Etapa: Identificar aspectos a serem melhorados na circulação através do Corredor Bioceânico;
 - Terceira Etapa: Implementar as medidas acordadas.

Ações em andamento

Metodologia acordada pelos representantes dos quatro países:

- execução das três etapas em prazos de 6 meses cada uma;**
- videoconferências mensais, entre reuniões plenárias do Corredor;**
- apresentação de avanços e conclusões em cada reunião plenária;**

Desafios

1 - Construção da Ponte Porto Murtinho MS / Carmelo Peralta - PY, fronteira Brasil-Paraguai

- definições das estruturas logísticas necessárias para operação da Aduana Brasileira e Paraguai;
- Paradigma - Centro Unificado de Fronteira - CUF, existente na fronteira entre São Borja-RS e Santo Tomé/AR

Desafios

Seu Ingresso no Mercosul



MERCOVIA S.A.

Desafios

2 - definição da cabeceira onde será instalada a futura ACI - Área de Controle Integrado Brasil-Paraguai.

- integração e harmonização dos órgãos nacionais de fiscalização em fronteira

Desafios

3 –Interoperabilidade dos sistemas aduaneiros de controle de trânsito ao longo do corredor bioceânico;

- marcos legais : Decreto 99.704/1990 (ATIT) e Decreto nº 5637/2005, que deu vigência no território nacional a Resolução GMC nº 17/04 – Sistema SINTIA.;
- Estudos para utilizar rede blockchain bConnect para o Mercosul.

Obrigado pela atenção



onassis.luz@rfb.gov.br